

Ainda assim, perdoa aos verdugos, olvida as ofensas e volta do túmulo para ajudar.

Todos os seus companheiros de ministério, restaurados na confiança, testemunharam a Boa Nova, atravessando dificuldade e luta, martírio e flagelação.

Inúteis, dêsse modo, nos círculos de nossa fé, os petições de protecionismo e vantagens inferiores.

Ressurgindo no Espiritismo, o Evangelho faz-nos sentir que tornamos à carne para regenerar e reaprender.

Com o corpo físico, retomamos nossos débitos, nossas deficiências, nossas fraquezas e nossas aversões...

E não superaremos os entraves da própria liberação, providenciando ajuste inadequado com os nossos desejos inconsequentes.

Acusar, reclamar, queixar-se, não são verbos conjugáveis no campo de nossos princípios.

Disse-nos o Senhor — "Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem".

Isso não quer dizer que devamos ajoelhar em pranto de penitência ao pé de nossos adversários, mas sim que nos compete viver de tal modo que êles se sintam auxiliados por nossa atitude e por nosso exemplo, renovando-se para o bem, de vez que, enquanto houver crime e sofrimento, ignorância e miséria no mundo, não podemos encontrar sobre a Terra a luz do Reino do Céu.



NA EXALTAÇÃO DO REINO DIVINO

"Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto e assim tornar-vos-eis meus discípulos." — JESUS.

(João, 15:8.)

GLORIFICARÁS o Senhor Supremo e serás discípulo do Grande Mestre...

Contudo, não apenas porque te mostres entendido nas Divinas Escrituras...

Não sómente porque saibas apregoar os méritos da Sublime Revelação, comovendo a quem te ouve...

Não apenas por guardares de cor as tradições dos antepassados...

Não sómente por te sustentares assíduo no culto externo...

Não apenas pelo reconforto recebido de mensageiros da Vida Superior...

Não sómente por escreveres páginas brilhantes...
 Não apenas porque possuas dons espirituais...
 Não sómente porque demonstres elevadas aspirações...

A palavra do Evangelho é inofismável.

Glorifiquemos a Deus e converter-nos-emos em discípulos do Cristo, produzindo frutos de paz e aperfeiçoamento, regeneração e progresso, luz e misericórdia.

A semente infecunda, por mais nobre, é esperança cadaverizada no seio da terra.

Assim também, por mais ardente, a fé que não se exprime em obras de educação e de amor, redenção e bondade, é talento morto.

Se te dizes seguidor de Jesus, segue-lhe os passos.

Ajuda, ampara, consola, instrui, edifica e serve sempre.

Façamos algo na extensão do bem de todos.

Sómente assim, cresceremos para o Céu, na construção do Reino de Deus.



ATITUDES ESSENCIAIS

"Qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim, não pode ser meu discípulo."
 — JESUS.

(LUCAS, 15:27.)

NESTE passo do Nôvo Testamento, encontramos a verdadeira fórmula para o ingresso ao Sublime Discipulado.

"Qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim, não pode ser meu discípulo" — afirma-nos o Mestre.

Duas atitudes fundamentais recomendam-nos o Eterno Benfeitor se nos propomos desfrutar-lhe a intimidade — tomar a cruz redentora de nossos deveres e seguir-lhe os passos.

Muitos acreditam receber nos ombros o madeiro das próprias obrigações, mas fogem ao caminho do Cristo; e muitos pretendem perlustrar o caminho do Cristo, mas recusam o madeiro das obrigações que lhes cabem.

Os primeiros dizem aceitar o sofrimento, todavia, andam agressivos e desditosos, espalhando desânimo e azedume por onde passam.